

70

*“Uma visão para o futuro,
concebida em 1996, que
o tempo está a confirmar”*

MÁRIO SOARES

TONY JUDT

UMA GRANDE ILUSÃO?

UM ENSAIO SOBRE A EUROPA



Resumo de Uma Grande Ilusão? Ensaio Sobre a Europa

Esta obra, escrita em 1996, é uma reflexão ao mesmo tempo premonitória, cética e apaixonada sobre o estado da Europa. Nesta análise de Tony Judt podem encontrar-se as premissas do atual debate sobre o futuro da Europa.

Ainda não tínhamos entrado neste milénio e já Judt nos dirigia as questões mais prementes, às quais ainda hoje urge responder. Quais as reais expectativas de uma União Europeia alargada?

que nações devem pertencer à Europa, quando e com que critérios? o que define “Europa” e como devemos pensar sobre o nosso futuro? Se o mito da “Europa” é demasiado abstracto para atrair os europeus e pode até obstruir a procura de soluções para problemas concretos, argumenta Judt, então teremos tudo a ganhar em examiná-la criticamente.

“Tony Judt foi um grande historiador, professor e ensaísta que se ocupou essencialmente sobre a História da Europa do século XX. Os seus livros, alguns já traduzidos em português e em espanhol, foram muito importantes para se compreender um século com tantas contradições e tão complexo, que viveu duas grandes guerras mundiais, inúmeras revoluções, contra revoluções e totalitarismos de sinal contrário.

Judeu, nascido em Londres, ocupou-se da defesa de Israel e bateu-se pela sua sobrevivência. Falecido precocemente em Agosto de 2010, teve ainda a oportunidade de viver o século XXI e de sentir a tragédia que a União Europeia vive hoje, sem solidariedade entre Estados e com uma moeda única forte – o Euro – mas sem um governo europeu capaz de dominar os mercados usurários.

O livro que ora se apresenta “Uma Grande Ilusão?. Um ensaio sobre a Europa” é um texto de alguém muito lúcido, de quem conhece o passado como os seus dedos, mas ao mesmo tempo com uma visão para o futuro que o tempo está a confirmar.” Mário Soares «A ideia alemã que foi

recentemente aventada, de um pequeno núcleo de Estados europeus a todo o vapor rumo à integração e que estipulam critérios macroeconómicos exigentes de adesão ao seu clube, é apenas o mais recente indício de que o futuro da Europa ou será em termos alemães ou não será de todo.» Tony Judt

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)